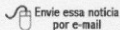


País

Número de incluídos digitalmente pode crescer



De A Tribuna Digital

O presidente do Comitê para a Democratização da Informática, Rodrigo Baggio, idealizador do Mapa da Exclusão Digital, divulgado hoje, nesta capital, destacou em entrevista à Agência Brasil a importância do estudo que traça um retrato da exclusão digital e será utilizado na elaboração de políticas públicas, ações do setor privado e do chamado 3º setor (ONGs).

Elaborado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, sob a coordenação do CDI, com apoio da Sun Systems e da USAID, agência do governo norte-americano para desenvolvimento de projetos sociais, o Mapa aponta para a existência de uma situação ainda forte de exclusão digital no Brasil, ao mesmo tempo que revela um crescimento de 50% no número de pessoas incluídas digitalmente de 2000 para 2002, o que corresponde a cerca de 25 milhões de habitantes.

Baggio informou que, a cada quatro meses, de 2001 para cá, quase um milhão de pessoas se incluíram digitalmente no país. Esse crescimento mais rápido dá aos diretores do CDI esperança de que o Brasil avance também nesse campo. Ele frisou, entretanto, que existem desafios importantes a serem vencidos. No tocante à raça, por exemplo, os mais incluídos são os descendentes de asiáticos (41,66%), enquanto os menos excluídos são os índios (3,72%), seguidos dos afro-descendentes (3,97%).

Segundo Rodrigo Baggio, o caminho para a solução do problema deve estar concentrado na área de políticas públicas, jovens em situação de risco social, afro-descendentes e que vivem em centros urbanos. Uma política voltada para esse público trará grande transformação e impacto, assegurou.

Ele acrescentou que, se houver integração entre os três níveis da sociedade (governo, iniciativa privada e ONGs), gerando ações emergenciais, sinérgicas e de qualidade, que tenham a garantia da continuidade, o número de incluídos digitalmente tenderá a crescer no Brasil em poucas décadas. Isso vai depender apenas da prioridade e da qualidade das ações que forem empreendidas, afirmou. As informações são da Agência Brasil.